Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2027

1. Introdução

O Orçamento constitui um instrumento fundamental de planeamento, organização e gestão financeira de qualquer instituição, permitindo prever e avaliar os recursos necessários ao desenvolvimento da sua atividade, bem como estimar as receitas e despesas associadas ao respetivo exercício económico.

Mais do que um documento de natureza financeira, o orçamento deverá assumir-se como uma ferramenta estratégica de gestão, permitindo definir prioridades, estabelecer objetivos e orientar a tomada de decisões, tendo em consideração a realidade económica, social e operacional da instituição.

A elaboração do Orçamento para 2027 assenta numa análise da situação atual da Associação de Assistência de Vila Boim (AAVB), das necessidades identificadas nas diferentes respostas sociais, dos desafios que se colocam à instituição e das oportunidades de desenvolvimento e investimento.

A Direção pretende, assim, assegurar uma gestão responsável, rigorosa e sustentável, conciliando a estabilidade financeira da instituição com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, a valorização dos colaboradores e a criação de melhores condições para todos os utentes.

2. Plano de Atividades para 2027

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, a Associação de Assistência de Vila Boim apresenta o seu Plano de Atividades para 2027, estabelecendo como prioridades a consolidação das respostas sociais existentes, a modernização das instalações, o reforço dos recursos humanos e a melhoria das condições de funcionamento da instituição.

A Direção pretende continuar a desenvolver uma gestão orientada para a qualidade, eficiência e sustentabilidade, procurando responder de forma cada vez mais adequada às necessidades dos idosos, das crianças, das famílias e da comunidade.

2.1. Objetivos estratégicos

Para o ano de 2027, constituem objetivos prioritários:

- Assegurar o normal funcionamento e a qualidade de todas as respostas sociais da instituição;
- Garantir a sustentabilidade económica e financeira da AAVB, através de uma gestão rigorosa e responsável dos recursos disponíveis;
- Melhorar as condições de acolhimento, conforto, segurança e bem-estar dos utentes;
- Reforçar os recursos humanos, adequando o número de colaboradores às necessidades efetivas dos serviços;
- Investir na qualificação e valorização profissional dos colaboradores;

- Promover a modernização e requalificação das instalações e equipamentos;
- Reforçar a capacidade de resposta do Infantário, proporcionando melhores condições às crianças e às respetivas famílias;
- Promover a inovação, a eficiência energética e a sustentabilidade ambiental;
- Consolidar a ligação da instituição à comunidade local, através da participação em iniciativas sociais, culturais e recreativas.

2.2. Investimentos e projetos previstos

Requalificação e ampliação do Infantário

Um dos principais objetivos de investimento para 2027 será a requalificação e ampliação das instalações do Infantário, procurando melhorar as condições físicas, funcionais e de segurança dos espaços existentes.

Este projeto pretende proporcionar um ambiente mais adequado, moderno, confortável e seguro às crianças, às famílias e aos profissionais, permitindo igualmente avaliar o reforço da capacidade de resposta da instituição, de acordo com as necessidades identificadas e os requisitos legais aplicáveis.

A intervenção deverá contemplar a melhoria dos espaços interiores e exteriores, a adequação das instalações às exigências atuais e a criação de melhores condições para o desenvolvimento das atividades educativas e de acompanhamento das crianças.

Aquisição de viatura de transporte de nove lugares com rampa

A AAVB prevê a aquisição de uma viatura de nove lugares, destinada a reforçar a capacidade de transporte da instituição e a responder às necessidades de mobilidade associadas às diferentes respostas sociais.

Este investimento permitirá melhorar a organização dos serviços, facilitar as deslocações dos utentes e assegurar melhores condições de segurança, conforto e acessibilidade, contribuindo para uma maior autonomia operacional da instituição.

Reforço e contratação de recursos humanos

Considerando o aumento das exigências associadas ao funcionamento das respostas sociais e a necessidade de assegurar uma prestação de cuidados adequada e de qualidade, a Direção considera prioritário o reforço dos recursos humanos.

Neste âmbito, prevê-se a contratação de novos colaboradores, nomeadamente ajudantes de ação direta e outros profissionais, sempre que necessário, de forma a garantir a adequada prestação dos serviços, a continuidade dos cuidados e o cumprimento das necessidades dos utentes.

Pretende-se igualmente assegurar uma distribuição equilibrada dos recursos humanos, promovendo melhores condições de trabalho, maior capacidade de resposta e uma organização mais eficiente dos serviços.

Contratação de enfermeira a tempo inteiro

Atendendo à crescente complexidade das necessidades de saúde dos utentes, particularmente no âmbito da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), a AAVB pretende reforçar o acompanhamento e a vigilância de saúde através da contratação de uma enfermeira a tempo inteiro.

Este investimento permitirá assegurar um acompanhamento de enfermagem mais próximo e contínuo, reforçar a prevenção de situações de risco, melhorar a articulação com os serviços de saúde e promover uma maior qualidade e segurança na prestação de cuidados.

A presença permanente de um profissional de enfermagem constituirá uma mais-valia para a instituição, para os utentes e para as respetivas famílias, contribuindo para uma resposta mais individualizada e ajustada às necessidades de cada pessoa.

2.3. Dinamização de atividades e participação comunitária

A Direção pretende continuar a promover atividades de carácter cultural, recreativo, social e intergeracional, proporcionando momentos de convívio, participação e valorização pessoal dos utentes.

Entre as iniciativas previstas destacam-se:

- Comemoração dos Santos Populares;
- Realização de atividades e iniciativas alusivas às épocas festivas;
- Festa de Natal e outras atividades de convívio com familiares;
- Organização de passeios e visitas culturais;
- Participação em eventos e iniciativas promovidas pela comunidade local;
- Desenvolvimento de atividades de interação entre as diferentes respostas sociais, promovendo a aproximação entre gerações.

2.4. Modernização e melhoria contínua dos serviços

A AAVB pretende dar continuidade ao processo de modernização administrativa e operacional, promovendo a utilização de ferramentas digitais que permitam simplificar procedimentos, melhorar a comunicação interna e otimizar a gestão dos recursos, através de aquisição de novos equipamentos informáticos.

Será igualmente dada continuidade à avaliação das necessidades de manutenção, renovação e aquisição de equipamentos, procurando garantir que todas as respostas sociais dispõem das condições materiais necessárias ao seu adequado funcionamento, nomeadamente aquisição de uma máquina de lavar loiça industrial.

A formação contínua dos colaboradores continuará a constituir uma prioridade, visando reforçar competências técnicas, melhorar práticas profissionais e promover uma cultura institucional assente na responsabilidade, cooperação e qualidade dos serviços.

3. Sustentabilidade financeira e concretização dos investimentos

A concretização das atividades e investimentos previstos para 2027 será enquadrada numa política de gestão financeira responsável, procurando conciliar as necessidades de desenvolvimento da instituição com a sua capacidade económica.

Para esse efeito, a AAVB procurará mobilizar recursos financeiros próprios, candidaturas a programas de apoio nacionais e comunitários, bem como estabelecer parcerias institucionais que permitam viabilizar os projetos identificados.

A execução dos investimentos estará naturalmente condicionada à disponibilidade financeira, à aprovação de eventuais candidaturas e à obtenção dos licenciamentos e autorizações legalmente exigíveis.

A Direção continuará a privilegiar uma política de contenção e racionalização de despesas, sem comprometer a qualidade dos serviços nem as condições de acolhimento e acompanhamento dos utentes.

4. Considerações finais

O ano de 2027 deverá representar uma etapa importante na consolidação e desenvolvimento da Associação de Assistência de Vila Boim.

Os investimentos projetados, nomeadamente a requalificação e ampliação do Infantário/Creche, a aquisição de uma viatura de nove lugares e o reforço dos recursos humanos, incluindo a contratação de uma enfermeira a tempo inteiro, refletem a intenção da Direção de responder aos desafios atuais e futuros da instituição.

A AAVB pretende continuar a afirmar-se como uma instituição de referência na prestação de respostas sociais, pautando a sua atuação por princípios de solidariedade, responsabilidade, transparência, inclusão e respeito pela dignidade humana.

A Direção reafirma, assim, o seu compromisso com a sustentabilidade da instituição, a valorização dos seus colaboradores, o bem-estar dos utentes e a melhoria contínua das condições disponibilizadas às crianças, aos idosos e às famílias que diariamente confiam na Associação de Assistência de Vila Boim.

A Direção

Associação de Assistência de Vila Boim

ASSOCIAÇÃO DE ASSISTÊNCIA VILA BOIM

INTRODUÇÃO

O Orçamento é a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para uma administração relativa a um determinado exercício.

O Orçamento não é mais de que uma ferramenta de gestão e deve ser encarado como tal e não como um mero cumprimento de uma exigência legal.

Existem metas e objetivos que podem e devem ser plasmados no Orçamento, embora estes sejam sempre condicionados por externalidades que uma Direção não controla.

No caso da Associação de Assistência de Vila Boim a elaboração deste Orçamento não pode estar desligado dos princípios e atividades que norteiam a existência desta Instituição.

Sendo uma IPSS devemos dar sempre prioridade ao serviço social , embora nunca descurando o aspeto económico que possa pôr em causa a sustentabilidade da Instituição

Sob o ponto de vista técnico os valores projetados de rendimentos e gastos foram estabelecidos tendo em conta a realidade económica e financeira de anos anteriores e as alterações conjunturais já conhecidas para o ano de 2027, designadamente a alteração do Salário Mínimo (970 euros , valor ainda por ratificar) e as suas implicações na estrutura de gastos dos recursos humanos, bem como o valor da taxa de inflação esperada que atinge hoje valores significativos.

Fatores externos designadamente alguma instabilidade social interna, guerras na Ucrania e no Irão, sem fim à vista, que estão a provocar aumentos insuportáveis nos combustíveis e o seu reflexos na restante economia , podem vir a condicionar e provocar constrangimentos nos resultados e objetivos traçados .

ENTREGUE NO CRSS DE Portalegre	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTOS DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	Ano de 2027 1º ORÇAMENTO X REVISTO Nº.1

NOME: Associação Assitência de Vila Boim

MORADA: ELVAS

Nº. ANDAR LOCALIDADE ELVAS

FREGUESIA Vila Boim CONCELHO ELVAS CÓD.POSTAL 7350-000

RESERVADO AOS SERVIÇOS	
IPSS	DIT.
CONC.	
CÓD.	

EQUIPAMENTO ABRANGIDOS	Nº. UTENTE	ÁREA	VALÊNCIA
Associação Assistência	32	3ª Idade	ERPI
Associação Assistência	5	3ª Idade	SAD
Associação Assistência	14	3ª Idade	Centro Dia
Associação Assistência	25	Infância	CATL c/Extensão Horário
Associação Assistência	19	Infância	Estab. Educação Pré Escolar
Associação Assistência	18	Infância	Creche

A DIRECÇÃO:

LOCAL ELVAS, ____/____/____

DATA ELVAS, ____/____/____

ASSINATURAS

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

ELVAS, ____/____/____

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Toda a arquitetura deste Orçamento está baseada num pressuposto de uma certa "normalidade" dentro de um contexto de incerteza externa que pode provocar alterações significativas ao nível dos preços dos produtos básicos , de alimentação , energia e combustíveis.

Partindo do princípio atrás enunciado, e como em 2027 não estão previstas alterações substanciais de gestão corrente nem a realização de atividades extraordinárias para além daquelas que são habitualmente desenvolvidas, vimos e conforme determinam os Estatutos submeter à aprovação da Assembleia Geral a aprovação do

" ORÇAMENTO PARA 2027"



ORÇAMENTO 2027 AAVB

	Gastos	VALORES	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS		
	Generos Alimentares	84 000,00	
	Outros	0,00	84 000,00
62	FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS		
	Outros Fornecimentos Srv externos	118 850,00	118 850,00
63	GASTOS COM O PESSOAL		
632	Remunerações do Pessoal	562 598,00	
635	Encargos Sociais	125 459,00	
636	Seguros Ac Trabalho	6 000,00	
638	Outros Gastos com Pessoal	1 500,00	
			695 557,00
64	GASTOS DE DEPRICIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		42 500,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE		
6511	Dividas Clientes/Utentes		1 800,00
68	OUTROS GASTOS		
688	Outros (Quotas, Donativos, Correcçoes Anos Anteriores)	1 000,00	1 000,00
69	GASTOS FINANCIAMENTOS		
6988	Outros Serviços	0,00	0,00
	Total dos Gastos		943 707,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL		112 033,20

(VALORES EM EUROS)

Orçamento 2027



	Rendimentos	VALORES	
71	Vendas		
72	Prestação de Serviços		
721	Quotas dos Utilizadores	537 656,20	
722	Quotizações e Joias	5 600,00	543 256,20
75	Subsidios Doacções e Legados à exploração		
7511	CRSS	493 984,00	
753	Doações e Heranças	5 000,00	
752	Subsidios de Outras Entidades	5 000,00	503 984,00
			0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos		8 500,00
781	Rendimentos Suplementares	1 000,00	0,00
7885	Outros Rendimentos e ganhos(Restituição IVA)	7 500,00	0,00
7883	Reembolso Subsidios Investimento		
79	Juros Dividendendos e outros rendimentos		0,00
791	Juros Obtidos	0,00	0,00
	Total dos Rendimentos		1 055 740,20

(VALORES EM EUROS)



Resumo das grandes Rubricas

GASTOS	(Valores aproximados)	
Alimentação	84 000	8,90%
Despesas Gerais	118 850	12,59%
Despesas Pessoal	695 557	73,70%
Amortizações	42 500	4,50%
Imparidades	1 800	0,19%
Outras Despesas	1 000	0,11%
	943 707	100,00%

PROVEITOS		
Utentes	537 656	50,93%
CRSS	493 984	46,79%
Donativos e subsidios	10 000	0,95%
Rendas	0	0,00%
Juros	0	0,00%
Quotas	5 600	0,53%
Outras Receitas	8 500	0,81%
	1 055 740	100,00%
Resultado Liquido	**112 033**	

Valores estimados 2027

2 027

Comparticipações Familiares

CRSS	ERPI	AD	CD	Creche	CATL	Pre Escolar	Total
Média Mensal 2026	18 103,28	1 042,19	2 718,58	10 681,47	1 515,26	5 144,45	
Valor Expetável 2027	228 101,00	13 131,00	34 254,00	134 586,00	19 092,00	64 820,00	493 984,00
Familias	413557,2	30555	57544	36000			537 656,20

Despesas com o Pessoal

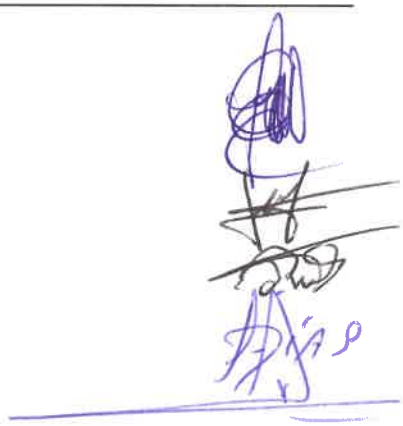
Previsão 2027	
Ordenados+Diuturnidades	439 914,00
Subsidio Ferias+Sub Natal	69 814,00
Remunerações Adicionais	52 870,00
	562 598,00
Encargos Sociais	125 459,00
AT	6 000,00
OGP	1 500,00
Total	695 557,00

Salário Minimo 970
Aumento Médio 5,5%

Remunerações Adicionais incluem

Subsidios Turno
Abono Falhas
Isenção Horário Trabalho
Feriados
Férias não Gozadas
Trabalho Suplementar

FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS



Honorarios	24000
Trabalhos Especializados	6000
Conservação Reparação	7800
Mat Escritorio	1200
Eletricidade	19600
Combustiveis	12500
Agua	7600
Deslocações e Estadas	600
Comunicação	2600
Seguros	4200
Limpeza Higiene Conforto	9600
Outros Fornecimentos	9000
Outros Serviços	3000
Contencioso Notariado	100
Outros Produtos Médicos	7200
Serv Bancarios	950
Rendas	2400
Segurança	500
Total	**118850**

Conclusão

Pela análise da estrutura de gastos e rendimentos verifica-se que a Associação de Assistência de Vila Boim , a atingir os valores projetados estará numa situação de equilíbrio sob o ponto de vista financeiro e económico , o que irá reforçar a solvabilidade perante os parceiros comerciais e institucionais.

Prevê-se que para 2027 possa ser atingido um resultado de aproximadamente 112 mil euros, o que a concretizar-se permitirá a que no futuro sejam criadas condições para novos investimentos no apetrechamento da Instituição.

Em relação a um passado recente próximo , o investimento em vagas fora do acordo com a Segurança Social , veio dotar a Instituição de uma rentabilidade até antes não atingida, com importantes economias de escala .

Percorrendo a estrutura de custo , verifica-se que as despesas com o pessoal representam aproximadamente 73,7% da estrutura, valor que está na média de uma instituição prestadora de serviços.

Um aumento para 970 euros da RMG , afetará uma parte significativa dos funcionários e trará por arrastamento os acréscimos das restantes categorias, bem como das remunerações adicionais.

No entanto os recursos atuais existentes têm capacidade para absorver os impactos que estas alterações provocam todos os anos.

As denominadas despesas gerais representam cerca de 12% e o custo com a alimentação 9%, não tendo os restantes gastos grande significado.

Atualmente o financiamento da Instituição é assegurado em partes quase iguais pelos particulares e pelo Estado, embora este último continue a ditar regras verdadeiramente desajustadas , impondo rácios de pessoal e condições de funcionamento acima do razoável.

É pois imperioso que o Estado tenha perfeita consciência do esforço que exige às instituições e haja em conformidade, reforçando as comparticipações respetivas que permitam fazer face ao incremento de custos que todos os anos se vão sucedendo.

As IPSS pela sua especificidade têm uma taxa de inflação superior à do típico cabaz de compras , o aumento da alimentação é parcamente subsidiado pela restituição de 50% do Iva pago.

Em 2027 perspetiva-se uma melhoria significativa dos resultados em relação anos anteriores, que poderão manter e melhorar a rentabilidade e sustentabilidade da Instituição para os anos vindouros.

Por tudo isto em resumo há que continuar a porfiar pela contenção dos gastos controláveis e procurar apoios e receitas alternativas que possam dar uma almofada de conforto para os imponderáveis da gestão e das externalidades negativas.